



Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Edsandra Campos Chagas
Jony Koji Dairiki
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2015)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).
Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Estudo da Influência da Temperatura na Determinação Sexual de Tambaqui (*Colossoma macropomum*)

Daiana Xavier da Silva¹

Fernanda Loureiro Almeida Osullivan²

O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é o peixe mais produzido na região Amazônica e, devido a sua importância econômica, várias pesquisas têm sido realizadas visando aumentar a produtividade da espécie. Até o presente momento não se conhece um mecanismo de determinação sexual do tambaqui, ou seja, quais fatores (genéticos e/ou ambientais) direcionam a formação de ovários e testículos nesse caracádeo. Neste estudo, ovos fecundados foram distribuídos aleatoriamente em três incubadoras com diferentes temperaturas de água: T1-26 °C, T2-28 °C e T3-30 °C. Os peixes ficaram em temperatura controlada até os 5 meses de idade (10 cm a 12 cm) e foram transferidos para tanques-rede. Ao atingirem 20 cm, foram sacrificados 50 animais de cada tratamento e suas gônadas foram retiradas, fixadas em Bouin e incluídas em parafina para processamento histológico.

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Médica-veterinária, doutora em Biologia Celular, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

A identificação dos machos baseou-se na presença de cistos espermáticos iniciais. Os ovários foram identificados pela organização do parênquima gonadal, com o tecido germinativo menor e totalmente envolto por tecido conjuntivo. No tecido germinativo foram observadas oogônias envoltas pelas células pré-foliculares. Observou-se que, até o tamanho total de 23 cm, não havia oócitos, ou seja, as fêmeas não iniciam a meiose até esse tamanho. As únicas células germinativas observadas nessas fêmeas foram oogônias dispostas em ninhos. Nos três tratamentos houve incidência maior de machos, com percentuais de 60%, 62% e 58%, para os tratamentos 1, 2 e 3, respectivamente. Entretanto, esses resultados são pouco diferentes da proporção 1:1 que é o encontrado na natureza. Ou seja, com a abordagem realizada neste experimento não há indícios de que a temperatura tenha algum efeito sobre o processo de determinação sexual do tambaqui, pois tanto a temperatura elevada de 30 °C quanto a temperatura normal das águas naturais (28 °C) e de 26 °C apresentaram a mesma proporção de machos e fêmeas na população.

Termos para indexação: peixe, diferenciação sexual, temperatura.